

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

JOÃO PEDRO RODRIGUES LEITE

SEGURANÇA EM COMUNICAÇÕES PÓS-QUÂNTICAS

TOLEDO

2025

JOÃO PEDRO RODRIGUES LEITE

SEGURANÇA EM COMUNICAÇÕES PÓS-QUÂNTICAS

Post-Quantum Communication Security

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Tecnologia em Sistemas para Internet do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Engel de Camargo

TOLEDO

2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

JOÃO PEDRO RODRIGUES LEITE

SEGURANÇA EM COMUNICAÇÕES PÓS-QUÂNTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como requisito para obtenção do
título de Tecnólogo em Tecnologia em Sistemas
para Internet do Curso Superior de Tecnologia
em Sistemas para Internet da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná.

Data de aprovação: 01/janeiro/2025

Nome completo e por extenso do Membro 1
Título (especialização, mestrado, doutorado
Nome completo e por extenso da instituição a qual possui vínculo

Nome completo e por extenso do Membro 2
Título (especialização, mestrado, doutorado
Nome completo e por extenso da instituição a qual possui vínculo

Nome completo e por extenso do Membro 3
Título (especialização, mestrado, doutorado
Nome completo e por extenso da instituição a qual possui vínculo

Nome completo e por extenso do Membro 4
Título (especialização, mestrado, doutorado
Nome completo e por extenso da instituição a qual possui vínculo

TOLEDO

2025

Espaço destinado à dedicatória (elemento opcional). Folha que contém o oferecimento do trabalho à determinada pessoa ou pessoas.

Exemplo:

Dedico este trabalho à minha família, pelos momentos de ausência.

AGRADECIMENTOS

Certamente estes parágrafos não irão atender a todas as pessoas que fizeram parte dessa importante fase de minha vida. Portanto, desde já peço desculpas àquelas que não estão presentes entre essas palavras, mas elas podem estar certas que fazem parte do meu pensamento e de minha gratidão.

Agradeço ao(a) meu(minha) orientador(a) Prof.(a) Dr.(a) Nome Completo, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.

Aos meus colegas de sala.

A Secretaria do Curso, pela cooperação.

Gostaria de deixar registrado também, o meu reconhecimento à minha família, pois acredito que sem o apoio deles seria muito difícil vencer esse desafio.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização desta pesquisa.

Espaço destinado aos agradecimentos (elemento opcional). Folha que contém manifestação de reconhecimento a pessoas e/ou instituições que realmente contribuíram com o(a) autor(a), devendo ser expressos de maneira simples.

Não devem ser incluídas informações que nominem empresas ou instituições não nominadas no trabalho.

Se o aluno recebeu bolsa de fomento à pesquisa, informar o nome completo da agência de fomento. Ex: Capes, CNPq, Fundação Araucária, UTFPR, etc. Incluir o número do projeto após a agência de fomento. Este item deve ser o último.

Atenção: não utilizar este exemplo na versão final. Use a sua criatividade!

Primeira Lei: Um robô não pode ferir um ser humano ou, por omissão, permitir que um ser humano sofra algum mal. Segunda Lei: Um robô deve obedecer as ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que tais ordens contrariem a Primeira Lei.

Terceira Lei: Um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a Primeira e Segunda Leis (ASIMOV, Isaac, 1950) - observação: A referência deve ser incluída na lista de referências no final do trabalho.
(elemento opcional)

RESUMO

O resumo deve ressaltar de forma sucinta o conteúdo do trabalho, incluindo justificativa, objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Deve ser redigido em um único parágrafo, justificado, contendo de 150 até 500 palavras. Evitar incluir citações, fórmulas, equações e símbolos no resumo. A referência no resumo é elemento opcional em trabalhos acadêmicos, sendo que na UTFPR adotamos por não incluí-la nos resumos contidos nos próprios trabalhos. As palavras-chave e as keywords são grafadas em inicial minúscula quando não forem nome próprio ou nome científico e separados por ponto e vírgula.

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3; palavra-chave 4; palavra-chave 5.

ABSTRACT

Seguir o mesmo padrão do resumo, com a tradução do texto do resumo e referência, se houver, para a língua estrangeira (língua inglesa).

Keywords: keyword 1; keyword 2; keyword 3; keyword 4; keyword 5.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de figura criada a partir de um arquivo	20
Figura 2 – Telas de cadastro de Paciente: (a) Cadastro Paciente, (b) Cadastro Pa- ciente 2	20
Figura 3 – Tela de acesso ao Cadastro de Pacientes.	30

LISTA DE FOTOGRAFIAS

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exemplo de tabela com uma legenda contendo um texto longo	21
Tabela 2 – Segundo exemplo de tabela com uma legenda contendo um texto muito longo que pode ocupar mais de uma linha	21
Tabela 3 – Possíveis tríplexes para grade altamente variável	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Materiais utilizados no desenvolvimento do sistema	21
--	-----------

LISTAGEM DE CÓDIGOS FONTE

Listagem 1 – Exemplo de código	24
Listagem 2 – Classe Aluno	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Considerações iniciais	14
1.2	Objetivos	14
1.2.1	Objetivo geral	15
1.2.2	Objetivos específicos (opcional)	15
1.3	Justificativa	15
1.4	Estrutura do trabalho	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	Observações sobre a citações	18
2.1.1	Citações	18
2.1.2	Ilustrações, quadros e tabelas	19
2.1.3	Códigos fonte e algoritmos	23
3	TRABALHOS RELACIONADOS	25
4	MATERIAIS E MÉTODOS	26
4.1	Materiais	26
4.2	Métodos	26
5	RESULTADOS	28
5.1	Escopo do sistema	28
5.2	Modelagem do sistema	29
5.3	Apresentação do sistema	29
5.4	Implementação do sistema	29
5.5	Discussões (opcional)	31
6	CONCLUSÃO	32

1 INTRODUÇÃO

Um texto curto apresentando o capítulo.

Atenção

Para utilizar esse template é obrigatória a leitura do conteúdo do arquivo `readme.md`, que está neste projeto!

1.1 Considerações iniciais

As considerações iniciais compõem um texto curto e geral apresentando uma visão geral e sucinta do assunto principal relacionado ao trabalho e a inserção do objeto de pesquisa nesse assunto.

Em relação ao assunto, o apresentado nesta seção pode estar relacionado a trabalhos de outros autores ou ao assunto que fornece a fundamentação (motivação) para o trabalho a ser desenvolvido. Se o assunto está relacionado a trabalhos de outros autores, a contribuição do trabalho é definida em relação ao que já foi pesquisado nesse assunto. Se o assunto será utilizado para embasamento do que será proposto, explicitar como o trabalho se insere nesse assunto. A contribuição pode, ainda, estar relacionada a uma necessidade de mercado ou a uma oportunidade decorrente de algum problema real para o qual se pretende propor uma solução. Nesse caso, o assunto fornece um contexto teórico de suporte para o problema e/ou a solução.

O importante nesta seção é deixar claro do que se trata o trabalho (assunto ou tema), identificar o objeto de pesquisa, como será encaminhada a solução (procedimento metodológico, tecnologias, ferramentas utilizadas) e o que se pretende ao final do trabalho, sem explicitar a solução e os resultados.

Atenção

As seções a seguir são sugestões, converse com o seu orientador para ver quais seções devem ter em seu trabalho!

1.2 Objetivos

Um texto curto¹ apresentando a seção.

¹ Teste de nota de rodapé 1.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral se refere ao resultado do trabalho realizado, enfatizando o que esse trabalho deixa para a comunidade acadêmica, para a sociedade e/ou para o ambiente profissional. Deve ser apresentado de forma a abranger o resultado principal do teste.

O objetivo geral e os específicos devem iniciar com verbo. Sugere-se que o objetivo geral contenha no máximo 3 (três) linhas, conforme exemplo abaixo:

Desenvolver um protótipo de um sistema de software para determinar a capacidade produtiva de pequenas empresas com base em estudos de cronoanálise industrial para pequenas empresas com produção em série.

1.2.2 Objetivos específicos (opcional)

Os objetivos específicos são opcionais, ou seja, somente devem ser apresentados se caracterizarem resultados parciais gerados a partir do objetivo geral, os quais sejam considerados úteis para a comunidade acadêmica, para a sociedade ou para o ambiente profissional. Uma observação importante é que os resultados sejam passíveis de comprovação, ou seja, se o objetivo for: “Oferecer agilidade e confiabilidade aos processos gerenciais da empresa”, significa que o trabalho deverá realizar testes com relação a esses atributos, cujos resultados deverão ser apresentados nas discussões do trabalho.

Destaca-se que os objetivos específicos não incluem as etapas do processo de desenvolvimento de software (realizar a modelagem, a análise, o projeto...) ou outras atividades necessárias para alcançar o objetivo geral, como, estudar as tecnologias necessárias para modelagem e implementação do sistema. Dentre as exceções estão a realização de estudos, procedimentos, métodos e técnicas considerados inéditos e de relevância para outros trabalhos a serem realizados na mesma área. Contudo, o resultado deste estudo deve ser documentado de forma que seja conhecimento disponibilizado para quem lê o trabalho.

1.3 Justificativa

Justificar o objeto de pesquisa (o que será feito) e a forma de resolução do problema (como fazer). A forma de resolução pode estar centrada no método, nas tecnologias, no uso de conceitos (fundamentação teórica).

A Justificativa explicita porque desenvolver o referido trabalho, como o mesmo se insere no contexto de pesquisa, de produção científica. Pode incluir o porquê utilizar as tecnologias e ferramentas indicadas, a contribuição em termos de inovação ou mesmo de aprendizado.

O trabalho não precisa ser justificado em decorrência de ser inovador ou por ter gerado uma significativa contribuição ao conhecimento na área em que o mesmo se insere. Pode referir-

se simplesmente à aplicabilidade de conhecimentos adquiridos durante o curso. Sendo assim, a justificativa não deve ser elaborada considerando um mercado a ser atingido e sim com relação ao uso de tecnologias aprendidas e/ou estudadas, o conhecimento e aprendizado do aluno e a aplicabilidade do trabalho desenvolvido.

1.4 Estrutura do trabalho

A estrutura do trabalho contém uma relação dos capítulos e uma descrição sucinta do que cada um deles contém. Esta seção fornece uma visão geral do trabalho no sentido da sua estrutura em capítulos².

Atenção

O OverLeaf está demorando muito para compilar o modelo com o Capítulo de Exemplos, que explica como usar o LaTeX. Assim, esse capítulo foi removido (está comentado para não compilar), mas há um arquivo chamado `exemploPDF.pdf`, na raiz do projeto, que contém esse capítulo de exemplos!

² Teste de nota de rodapé 2.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Uma forma de tratar o referencial teórico é definir como título de capítulo o assunto macro e relevante relacionado ao trabalho e o texto é dividido em subtítulos (seções e subseções), conforme necessário. Essa forma é preferida por deixar explícito o assunto a ser tratado e que o mesmo é a fundamentação do trabalho ¹.

Outra forma de tratar esse capítulo é denominá-lo referencial teórico e dividi-lo em seções e subseções ou com um único texto os assuntos que fornecem o suporte teórico para o trabalho. Essa forma pode ser utilizada quando assuntos distintos fundamentam o trabalho e é difícil incluí-los sob uma mesma denominação de capítulo ².

O embasamento teórico se refere ao(s) assunto(s) principal(is) relacionado(s) ao objeto de pesquisa para o qual o trabalho traz alguma contribuição ou que é utilizado como referência conceitual para o desenvolvimento do proposto no trabalho. O assunto pode fornecer a fundamentação (suporte teórico) para a ideia do sistema, para definir claramente o problema, para explicitar a solução, para a forma de resolução; referir-se aos conceitos e teorias relacionados ao sistema desenvolvido, sobre tecnologias e metodologias específicas utilizadas na definição do sistema e na sua implementação.

Exemplos:

Conceitos da orientação a objetos fazem parte do referencial teórico se o uso intensivo da orientação a objetos é o principal embasamento do trabalho; ou se a principal contribuição do trabalho está relacionada à orientação a objetos, seja em termos de agregar conhecimento nessa área ou à forma de usar os seus conceitos.

Sistemas distribuídos pode ser o assunto do embasamento teórico se o resultado do trabalho for um sistema distribuído. O mesmo pode ocorrer com sistemas cliente servidor, sistemas de informações gerenciais, de apoio à decisão, para web e etc.

Se o desenvolvimento de um sistema para biometria for o objeto do trabalho, o referencial teórico se refere aos conceitos principais de biometria, aplicabilidade, exemplos de sistemas existentes, o que esses sistemas tratam, como eles são, etc.

Se um sistema web para portadores de necessidades especiais for o resultado do trabalho, o referencial teórico refere-se as quais e como são essas necessidades, outros sistemas existentes na área, como os sistemas lidam com essas necessidades e os principais conceitos por eles considerados.

O embasamento teórico pode conter os trabalhos relacionados, desde que seja relevante para o desenvolvimento do trabalho. Esse item deve ser elaborado especialmente quando se trata do desenvolvimento de algo muito específico, havendo a necessidade de um estudo comparativo. Nesse caso pode-se inserir claramente o trabalho de pesquisa no contexto dos

¹ Teste de nota de rodapé 3.

² Teste de nota de rodapé 4.

demais autores, no sentido da contribuição da proposta na área de pesquisa em que o mesmo se insere e em relação ao que já tem pesquisado na área.

Atenção

Converse com o seu orientador para ver quais seções/conteúdos devem ter neste capítulo...

2.1 Observações sobre a citações

O texto em si é dividido em títulos e subtítulos, se necessário.

O espaçamento entre linhas é de 1,5. Os títulos das seções primárias e das demais subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma linha em branco. As seções primárias devem iniciar em páginas distintas.

Com relação à paginação, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

Observação

Se você estiver utilizando \LaTeX , não é necessário se preocupar com formatação.

As próximas seções comentam a respeito de citações.

2.1.1 Citações

Citação direta: É quando o texto utilizado é transcrito com as próprias palavras do autor. Quando curtas (até três linhas) a transcrição literal virá entre “aspas” e a referência pode ser incluída no texto junto à sentença ou frase, ou ainda ser colocada entre parênteses. Quando incluída no texto, deve-se usar letras maiúsculas e minúsculas, com indicação da data e demais informações entre parênteses.

Exemplo de citação direta curta com autor incluso no texto: Segundo ??, p. 107) o valor da informação está “diretamente ligado à maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização”. Exemplo de citação direta curta com autor não incluso no texto: O autor lembra, contudo, a análise precursora de ??) sobre alguns aspectos limitantes das competências, ou aptidões, essenciais, que as transformam em “limitações estratégicas” (??).

As transcrições com mais de três linhas (citações diretas longas) aparecem recuadas em 4 cm, a partir da margem esquerda, em espaço simples, tamanho 10, e a indicação da fonte é apresentada entre parênteses.

Na nova sociedade, chamada de capitalista: O recurso econômico básico – ‘os meios de produção’, para usar uma expressão dos economistas – não é mais o capital, nem os recursos naturais (a ‘terra’ dos economistas), nem a ‘mão-de-obra’. Ele será o conhecimento. As atividades centrais de criação de riqueza não serão nem a alocação de capital para usos produtivos, nem a ‘mão-de-obra’ – os dois pólos da teoria econômica dos séculos dezenove e vinte, quer ela seja clássica, marxista, keynesiana ou neoclássica. Hoje o valor é criado pela ‘produtividade’ e pela ‘inovação’, que são aplicações do conhecimento ao trabalho. Os principais grupos sociais da sociedade do conhecimento serão os ‘trabalhadores do conhecimento’ – executivos que sabem como alocar conhecimento para usos produtivos. (??, p. 48).

Citação indireta: É a reprodução de ideias do autor. É uma citação livre, usando as palavras de quem está escrevendo para dizer o mesmo que o autor disse no texto. Contudo, a ideia expressa continua sendo de autoria do autor consultado, por isso é necessário citar a fonte: dar crédito ao autor da ideia. Exemplo de citação indireta: O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa(??). Outra forma de citação indireta: ??) destacam ser fundamental a gestão de dados nas organizações, pois isso garantirá o funcionamento normal dos sistemas de informação, uma vez que, sem a capacidade de seu processamento, haveria problemas para a empresa executar suas atividades efetivamente.

Citações de obras que contenham até três autores, devem apresentar os sobrenomes destes separados por ponto e vírgula, como no exemplo: (??, p. 2). E para obras que contenham mais de três autores indica-se citar apenas o nome do primeiro autor, seguido da expressão abreviada *et al.*, como no exemplo: (??).

2.1.2 Ilustrações, quadros e tabelas

As ilustrações, quadros e tabelas devem aparecer no texto, segundo a NBR14724:2011, de forma padronizada.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

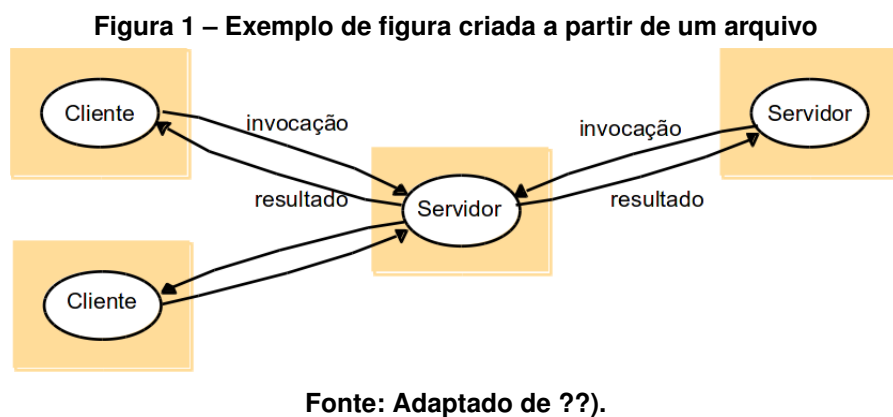
A fonte, ou seja, a indicação do autor da ilustração ou da publicação de onde ela foi retirada deve aparecer na parte inferior. Exemplo:

Fonte: ??). - quando utilizado o item original

Fonte: Adaptado de ??). - quando o item original foi alterado

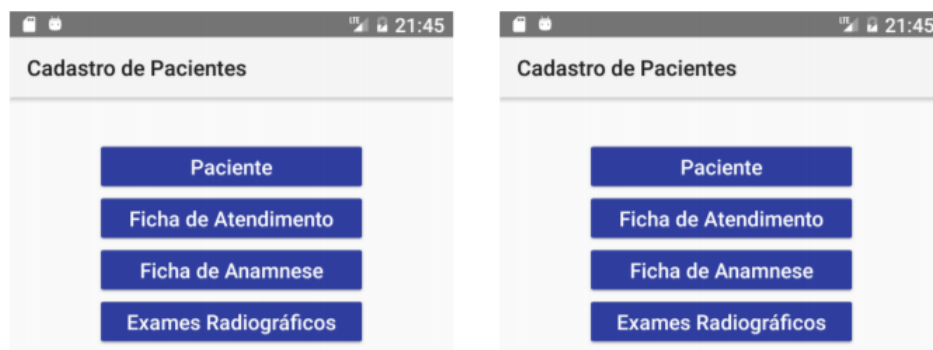
Para facilitar a inclusão de fontes, o *template* em LaTeX da UTFPR, possui o comando `\fonte{}`. Se este comando for deixado em branco (`\fonte{}`), ele preencherá automaticamente a fonte com o texto “Fonte: Autoria própria (ANO)”, sendo ANO substituído pelo ano atual. Já se o comando `\fonte{}` tiver algum conteúdo (não estiver em branco), tal conteúdo será inserido na legenda da fonte e esse conteúdo pode ser uma citação. Por exemplo, o comando `\fonte{\citeonline{Coulouris2013}}` gerará o texto “Fonte: ??).”. Atenção, não é necessário incluir o ponto final (“.”), no texto do comando `\fonte{}`, pois isso é feito automaticamente.

A figura também deve ser citada no texto. Primeira opção, como pode ser observado na Figura 1. Segunda opção, como pode ser observado na Figura 1.



Utilizando o pacote *subfig* é possível adicionar figuras lado a lado, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Telas de cadastro de Paciente: (a) Cadastro Paciente, (b) Cadastro Paciente 2



Fonte: Autoria própria (2024).

Este modelo vem com o ambiente `quadro` e impressão de Lista de quadros configurados por padrão. Este parágrafo apresenta como referenciar o quadro no texto, requisito

obrigatório da ABNT. Primeira opção, utilizando `autoref`: Ver o Quadro 1. Segunda opção, utilizando `ref`: Ver o Quadro 1.

Quadro 1 – Materiais utilizados no desenvolvimento do sistema

Ferramenta/Tecnologia	Versão	Disponível em	Finalidade
Teste	1.0	https://teste.org	Biblioteca de Teste
Teste	1.0	https://teste.org	Biblioteca de Teste
Teste	1.0	https://teste.org	Biblioteca de Teste
Teste	1.0	https://teste.org	Biblioteca de Teste

Fonte: Autoria própria (2024).

Também é possível citar tabelas no texto. Primeira opção, utilizando `autoref`: Ver o Tabela 1. Segunda opção, utilizando `ref`: Ver a Tabela 1.

Tabela 1 – Exemplo de tabela com uma legenda contendo um texto longo

Pessoa	Idade	Peso	Altura
Marcos	26	68	178
Ivone	22	57	162
...
Sueli	40	65	153

Fonte: Autoria própria (2024).

A Tabela 2 também pode ser citada no texto.

Tabela 2 – Segundo exemplo de tabela com uma legenda contendo um texto muito longo que pode ocupar mais de uma linha

L [m]	L^2 [m ²]	L^3 [m ³]	L^4 [m ⁴]
1	1	1	1
2	4	8	16
3	9	27	81
4	16	64	256
5	25	125	625

Fonte: Autoria própria (2024).

A Tabela 3 é um exemplo de tabela que ocupa mais de uma página e que foi construída pelo \LaTeX utilizando o pacote `longtable`.

Tabela 3 – Possíveis tríplexes para grade altamente variável

Tempo (s)	Tríplice escolhida	Outras possíveis tríplexes
0	(1, 11, 13725)	(1, 12, 10980), (1, 13, 8235), (2, 2, 0), (3, 1, 0)
2745	(1, 12, 10980)	(1, 13, 8235), (2, 2, 0), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
5490	(1, 12, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
8235	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
10980	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
13725	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
16470	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
19215	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
21960	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
24705	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
27450	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
30195	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
32940	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
35685	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
38430	(1, 13, 10980)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
41175	(1, 12, 13725)	(1, 13, 10980), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
43920	(1, 13, 10980)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
46665	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
49410	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
52155	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
54900	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
57645	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
60390	(1, 12, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
63135	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
65880	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
68625	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
71370	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
74115	(1, 12, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
76860	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
79605	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
82350	(1, 12, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
85095	(1, 12, 13725)	(1, 13, 10980), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
87840	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
90585	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
93330	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
96075	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
98820	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
101565	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
104310	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
107055	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
109800	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
112545	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
115290	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
118035	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
120780	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
123525	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
126270	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)

(continua)

Tabela 3 – Possíveis trípticos para grade altamente variável

(continuação)

Tempo (s)	Tríplice escolhida	Outras possíveis trípticos
129015	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
131760	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
134505	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
137250	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
139995	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
142740	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
145485	(1, 12, 16470)	(1, 13, 13725), (2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
148230	(2, 2, 2745)	(2, 3, 0), (3, 1, 0)
150975	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
153720	(1, 12, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
156465	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
159210	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
161955	(1, 13, 16470)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)
164700	(1, 13, 13725)	(2, 2, 2745), (2, 3, 0), (3, 1, 0)

Fonte: Adaptado de ??)

2.1.3 Códigos fonte e algoritmos

Os algoritmos podem ser utilizados para explicar uma determinada rotina desenvolvida. Conforme pode ser observado no Algoritmo 1.

Algoritmo 1 – Algoritmo de exemplo

```

inserir  $A, B$ 
1:  $C = A + B$ 
2: se  $C < 10$  então
3:    $C = 2 C$ 
4: senão,
5:    $C = 0,5 C$ 
6: finaliza se
7: imprime  $A, B, C$ 

```

Fonte: Autoria própria (2024).

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Na Listagem 1 pode ser visualizado um exemplo de código fonte.

Listagem 1 – Exemplo de código

```
1 @Entity
2 public class Foo {
3
4     @Id
5     @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
6     private Long id;
7
8     private String name;
9     // constructor, getters and setters
10 }
```

Fonte: Autoria própria (2024).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

A ênfase deste capítulo está em reportar o que e como será feito para alcançar o objetivo do trabalho. Este capítulo pode ser subdividido, inicialmente, em duas seções, sendo uma para os materiais e outra para os métodos.

4.1 Materiais

Materiais são as ferramentas, as tecnologias, os ambientes de desenvolvimento e outros que são utilizados para realizar as atividades desde a definição dos requisitos à implantação do sistema. Exemplos de materiais: linguagens de programação e de modelagem, banco de dados e seus gerenciadores, editores para análise e modelagem, ambiente e plataforma de desenvolvimento.

Cada um dos materiais pode ter uma subseção própria ou serem descritos em uma mesma seção. De qualquer forma, essa seção não precisa ser muito extensa, deve abranger apenas um conhecimento básico sobre cada um dos materiais e o que é mais relevante ou utilizado para o trabalho proposto. De maneira geral, não há necessidade de incluir informações históricas sobre os materiais. Centrar-se nos conceitos e particularidades mais relevantes para o trabalho. Exceto se necessário para o entendimento do objeto do trabalho ou considerado relevante para o tipo de pesquisa.

4.2 Métodos

Os métodos definem, de certa maneira, um plano geral do trabalho, com as principais atividades realizadas durante seu processo de desenvolvimento. São apenas as atividades, o que será feito e o que se espera obter com as mesmas. O que é obtido com a realização dessas atividades está no Capítulo 5.

Os métodos são, basicamente, uma sequência de atividades realizadas para definir o sistema, modelar o problema e a solução, implementar a solução, testar e implantar essa solução. Essas atividades devem enfatizar a forma de uso dos materiais de acordo com o referencial teórico e como foi procedido no sentido de alcançar os objetivos do trabalho. Os métodos incluem os procedimentos utilizados para se alcançar o objetivo do trabalho. Assim, ele abrange o ciclo de vida do sistema, da identificação do problema à implantação da solução. A identificação pode incluir a definição dos requisitos por parte do usuário e/ou cliente definindo a proposta do sistema. A implantação pode incluir a forma de gerar os instaladores, os recursos e forma de instalação do sistema, a forma de manutenção e de descontinuidade do sistema.

A definição das atividades, passos, ou procedimentos que compõem os métodos podem (ou mesmo deve) estarem baseados em autores. Esses autores, normalmente, estão relacionados à engenharia de software.

O tempo verbal a ser utilizado na descrição dos métodos é o passado, considerando que trata-se de métodos que foram aplicados para a obtenção dos resultados a serem apresentados.

5 RESULTADOS

Este capítulo apresenta o que foi obtido como resultado do trabalho, que, em princípio, é o sistema desenvolvido. Se não for um sistema, como, por exemplo, uma solução na área de redes, neste capítulo é reportada a solução proposta. Neste caso, a divisão do capítulo em seções é realizada, se necessária, de acordo com o trabalho.

O capítulo pode conter seções de acordo com o tipo de sistema e a necessidade de documentação mais extensa de determinados aspectos. Caso o trabalho se refira à comparação entre tecnologias ou dados obtidos como resultados do uso do sistema, além da descrição do sistema, há os dados obtidos com os testes e a discussão desses dados. Nesse caso haverá uma seção para os dados obtidos desses testes e as discussões.

5.1 Escopo do sistema

Apresenta o escopo do sistema (contendo entre dois ou cinco parágrafos) de forma bastante sucinta, considerando aspectos técnicos e conceituais. O escopo define o que é o sistema, consistindo das funcionalidades e características que o sistema deve conter. É importante apresentar também o escopo negativo, ou seja, as funcionalidades e características que o sistema não irá conter. Exemplo:

O sistema XYZ deve gerenciar todos os processos de uma livraria virtual, desde a aquisição até a venda dos livros para o consumidor final. O acesso dos compradores e gerentes deve ser feito por meio de um site WEB, incluindo a possibilidade de acesso por outras tecnologias (ex. celular, tablet). Os clientes poderão fazer as compras pagando com cartão de crédito ou depósito bancário. Existem promoções eventuais pelas quais os livros podem ser comprados com desconto.

De início, a livraria vai trabalhar apenas com livros novos a serem adquiridos de editoras que tenham sistema automatizado de aquisição. Desta forma, o sistema a ser desenvolvido deve conectar-se aos sistemas das editoras para efetuar as compras.

O sistema deve calcular o custo de entrega baseado no peso dos livros e na distância do ponto de entrega. Eventualmente podem haver promoções do tipo “entrega gratuita” para determinadas localidades.

O sistema deve permitir a um gerente emitir relatórios de livros mais vendidos, e compradores mais assíduos, bem como sugerir compras para compradores baseadas em seus interesses anteriores.

5.2 Modelagem do sistema

A modelagem do sistema inclui os diagramas e as descrições textuais para representar o problema e a solução.

Sendo assim, primeiramente esse item deve apresentar diagramas utilizados para a modelagem de negócios (ex. diagramas de atividade e estado), se esses tenham sido necessários. Em seguida esse item deve conter a descrição dos requisitos obtidos do usuário, contendo sua respectiva classificação (funcionais e não funcionais). Sugere-se o uso de um modelo formal sugerido por autores (ex. Wazlawick, Bezerra) para a apresentação dessa classificação.

Se utilizada orientação a objetos e a UML, nesta seção ainda são apresentados, por exemplo, os diagramas de casos de uso, com suas descrições suplementares, os diagramas de classe de análise (ou modelo conceitual), de sequência e/ou comunicação, diagrama de classes de projeto.

Nesta seção também estão os diagramas da modelagem de banco de dados, como entidade-relacionamento. Nesse item pode ser apresentada a descrição de cada uma das classes do modelo de classes apresentado acima, assim como a descrição das tabelas do banco de dados. Também podem estar documentados modelos e padronizações utilizados para a interface, diagramas de navegação, a representação da arquitetura do sistema e dos padrões de projeto utilizados.

5.3 Apresentação do sistema

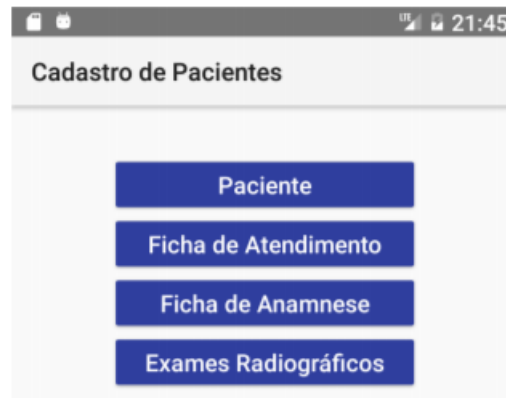
Apresenta as funcionalidades e o uso de recursos tecnológicos do sistema por meio de suas telas, enfatizando a interação com o sistema. A apresentação do sistema é feita sob a forma de texto, com telas e definição de padrões que forem relevantes ao contexto do trabalho. As telas são tratadas como figuras, cópias (print screen) de relatórios ou consultas também são figuras.

A Figura 3 exibe a tela de acesso ao Cadastro de Pacientes.

5.4 Implementação do sistema

Nesta seção é documentada a implementação do sistema com partes relevantes ou exemplos de código, rotinas, funções. Inclui, ainda, a descrição técnica do uso de recursos (componentes, bibliotecas, etc.) da linguagem. Ressalta-se que cada orientador avaliará juntamente com seu orientado o que poderá ser descrito nesta seção. Isso sem que sejam revelados detalhes do sistema que possam comprometer seu uso comercial ou científico ou que a descrição fique muito sucinta ou superficial.

Figura 3 – Tela de acesso ao Cadastro de Pacientes.



Fonte: Autoria própria (2024).

Em materiais e método estão quais os recursos utilizados, neste capítulo é reportado como esses recursos foram utilizados para resolver o problema.

Sugere-se colocar listagens curtas de código, enfatizando aspectos específicos das tecnologias utilizadas ou da implementação. Sugere-se, ainda, que o código não seja apresentado sob a forma de print screen, e sim copiado e colado no texto, mantendo, se possível, a formatação. Todas as listagens de código devem ser devidamente explicadas. A explicação deve ser técnica, fundamentada em aspectos conceituais e boas práticas de programação.

Enfatizar os diferenciais do sistema: procedimentos armazenados, consultas SQL, uso de componentes, uso de padrões de projeto, a forma de uso dos recursos da linguagem. Esses diferenciais são no sentido de explicitar as vantagens, desvantagens, dificuldades e facilidades que esses recursos impetraram no desenvolvimento do sistema em termos técnicos. Esses diferenciais servirão para avaliar pela utilização ou não desses recursos, pelo menos para sistemas iguais ou semelhantes ao reportado no trabalho.

Reportar a forma como o sistema foi verificado e validado. No sentido de verificar se os requisitos definidos para o mesmo foram atendidos. Os testes podem ser realizados pelo professor orientador, pelos professores que compõem a banca, por pessoas que serviram de base para as informações para o sistema e etc. Os testes podem ser realizados com base em um plano de testes elaborado juntamente com a análise e projeto do sistema. Para validar a implementação podem ser desenvolvidas rotinas de teste unitário.

Se houver implantação do sistema, mesmo que seja para teste, reportar a forma como isso foi feito, a geração de instaladores, os problemas com ambiente e sistema operacional, incluindo banco de dados e outros. Deixar explícito o procedimento para instalar e usar o sistema.

Quando for necessário, citar no texto do trabalho nomes de campos, tabelas ou rotinas específicas utilizadas na implementação de um software, utilizar a fonte courier new para destacar esses nomes.

Um exemplo de listagem de código fonte pode ser observado na Listagem 2, que representa a classe Aluno.

Listagem 2 – Classe Aluno

```
1 @Entity
2 public class Foo {
3
4     @Id
5     @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
6     private Long id;
7
8     private String nome;
9
10    private Integer ra;
11
12    // constructor, getters and setters
13 }
```

Fonte: Autoria própria (2024).

5.5 Discussões (opcional)

O trabalho contém esta seção quando considerado que há resultados (em termos de dados) e discussões relevantes ou suficientes para justificar uma seção. Se existentes e não justificarem uma seção, eles podem estar na seção que relata a implementação do sistema.

Nesta seção estão os resultados obtidos da realização de testes quantitativos e qualitativos, independentemente da quantidade, tipo e volume de testes realizados. Os resultados dos testes são discutidos tendo como base o referencial teórico e os objetivos pretendidos com o trabalho. Esses testes podem resultar de implantação e testes de uso do sistema.

6 CONCLUSÃO

Inicia com um resumo do trabalho, retomando o(s) objetivo(s), o referencial teórico e o uso das ferramentas e das tecnologias utilizadas no trabalho.

A conclusão contém a opinião do autor em relação às vantagens, desvantagens, facilidades e limitações das tecnologias e/ou do método utilizados, as dificuldades encontradas e como foram superadas.

Também devem ser apresentadas as vantagens, desvantagens e limitações do trabalho desenvolvido, sempre tendo em vista a sua contribuição para a comunidade acadêmica e profissional e para a sociedade como um todo.

É a opinião técnica do autor do trabalho em relação ao assunto sob a forma de uma espécie de avaliação em relação ao trabalho desenvolvido e as tecnologias utilizadas.

Finaliza verificando se o objetivo foi alcançado e com a opinião do autor sobre o assunto, de acordo com o referencial teórico e com os resultados obtidos.

As perspectivas futuras são opcionais, devem ser apresentadas somente caso o acadêmico pretenda dar continuidade ao trabalho, ou mesmo se ele julgar relevante que outras pessoas dêem continuidade ao seu trabalho.